

Abril 2019

### GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DA JOSÉ MELLO SAÚDE EM GREVE HISTÓRICA DA HOSPITALIZAÇÃO PRIVADA!

Os Trabalhadores da José de Mello Saúde, no passado dia 28 de Março, realizaram uma grande Greve e deram um importantíssimo contributo para a concentração frente à Associação Portuguesa da Hospitalização Privada (APHP) em unidade com Trabalhadores de outros Grupos de Saúde Privados.

Uma saudação muito grande a todos os trabalhadores que aderiram à Greve, destacando os delegados e activistas sindicais, que a divulgaram e organizaram e também, TODOS os que marcaram presença nesta grande Concentração, em Defesa da aplicação da Convenção Colectiva do CESP aos seus associados e pelo justo Aumento dos Salários a todos os Trabalhadores.

Esta Greve foi histórica porque, pela primeira vez, juntou Trabalhadores de vários Grupos de Saúde Privada num mesmo objectivo comum a todos e que ao mesmo acreditam que só através da Unidade é possível Avançar na Defesa dos seus Direitos e na exigência a esta Associação Patronal para negociar com o seu Sindicato de classe, o CESP.

Se assim não for, estamos certos que os Trabalhadores da José de Mello Saúde saberão dar a devida resposta ainda com mais veemência e mais determinação.



# PEDIDO DE INTERVENÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O CESP, face à recusa da direcção da José de Mello Saúde para se reunir e responder aos vários ofícios enviados, nomeadamente no que se refere ao caderno reivindicativo, escalas de trabalho, desconto faltas justificadas, aplicação da convenção colectiva, etc., solicitou ao Ministério de Trabalho, no âmbito da Prevenção de Conflitos, agendamento de reunião entre

as partes, de modo a que a entidade patronal venha dar respostas ao CESP e aos trabalhadores.

Este pedido de intervenção solicitado ao Ministério de Trabalho vem no seguimento do já realizado para a APHP e é mais um passo na Luta dos Trabalhadores da José de Mello Saúde para se fazerem ouvir e poderem apresentar as propostas que consideram justas face aos problemas existentes nos seus locais de trabalho.

## Reunião com a Associação Portuguesa da Hospitalização Privada (APHP)

O CESP realizou uma reunião com a APHP, no passado dia 19 de Março de 2019 no Ministério do Trabalho, no âmbito da Prevenção de Conflitos, dado que esta Associação Patronal recusou negociar a proposta de Tabela Salarial e a Convenção Colectiva de Trabalho subscrita pelo CESP/FEPCES em 2000. Nesta reunião a APHP mostrou disponibilidade para que o CESP ser incluído na mesa negocial para a revisão do CCT de 2010, proposta que o CESP declinou visto já em 2010 não concordar com a revisão apresentada pela APHP por a considerar gravosa para os Trabalhadores pois a mesma retirava direitos consagrados no CCT de 2000/2001, propondo alternativa:

- 1 O CCT do CESP/FEPCES (2000/2001) existe e está em vigor;
- 2 Suspensão dos trabalhos para a APHP apresentar proposta de revisão para substituição do CCT de 2001;
- 3 No seguimento da proposta, que seja agendada nova reunião.

Foi suspensa a reunião por 60 dias para a APHP analisar e discutir internamente a proposta do CESP/FEPCES e preparar a presentação duma.

#### #aculpaédosindicato

Através da intervenção do CESP, foi possível que aos seus associados que requereram o regime de horário flexível de trabalhador/a responsabilidades familiares, mesmo fosse aplicado conforme o que determina o código do Trabalho, apesar das tentativas de pressão por representantes dos da parte entidade patronal.

### **Garante os teus direitos**



